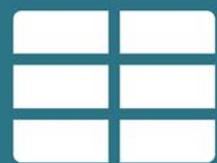


# MERCADO E INFRAESTRUTURA PARA GLP - BRASIL

**AIGLP**

*25/03/2022*



**LEGGIO**



# AGENDA

---

1. Infraestrutura de Produção de GLP

2. Infraestrutura de Importação de GLP

3. Demanda x Oferta GLP



# AGENDA

---

1. Infraestrutura de Produção de GLP

2. Infraestrutura de Importação de GLP

3. Demanda x Oferta GLP



# INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO DE GLP

## INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO DE GLP

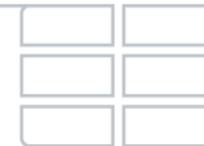
Enquanto as Refinarias se concentram no Sul e Sudeste, as UPGNs tem maior presença no Norte e Nordeste, apesar de suas capacidades no Sudeste serem maiores. O Centro-Oeste não possui produção própria.



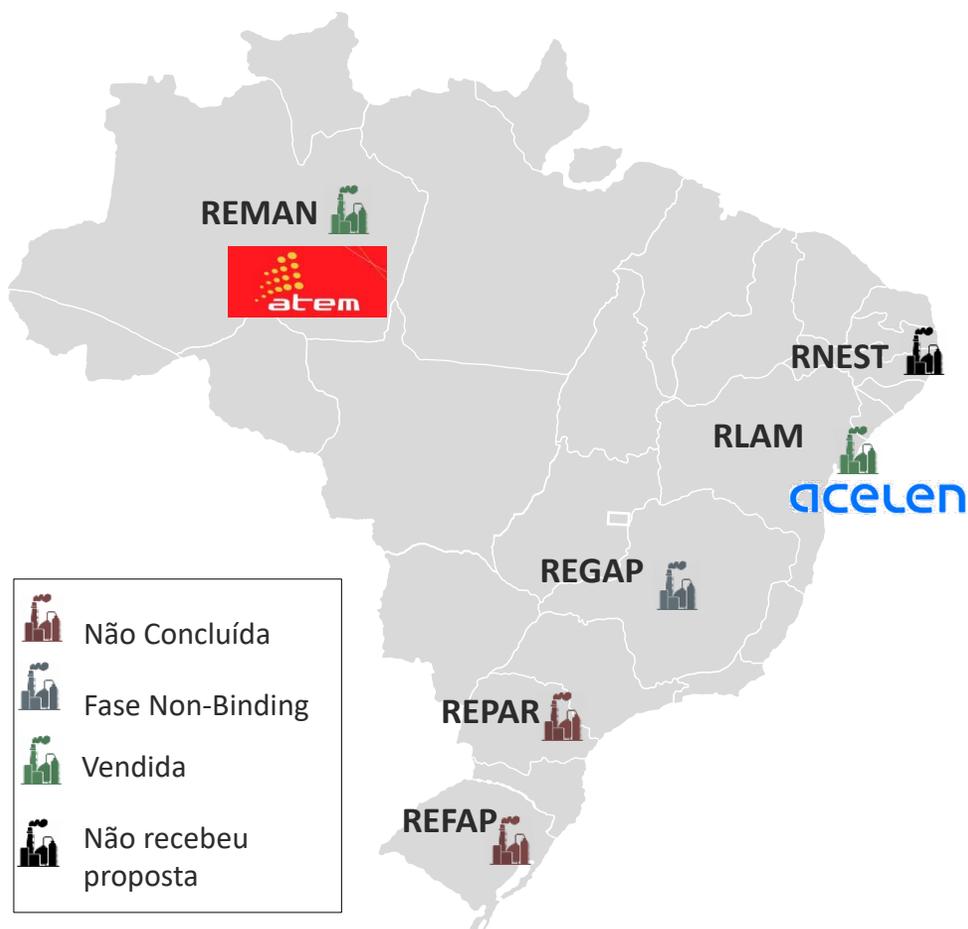
INSTALAÇÃO	TIPO	% (2020)
Urucu	UPGN	8,0%
Reman	Refinaria	0,2%
Guamaré	UPGN	0,9%
Rnest	Refinaria	0,9%
Pilar	UPGN	0,7%
Atalaia	UPGN	0,6%
Bahia	UPGN	0,8%
BRASKEM BA	Petroquímica	0,7%
Rlam	Refinaria	6,0%
Cacimbas	UPGN	5,9%
Regap	Refinaria	6,0%
Cabiúnas	UPGN	2,8%
Reduc	Refinaria e UPGN	15,8%
Revap	Refinaria	11,0%
Replan	Refinaria	11,2%
RPBC	Refinaria	4,8%
BRASKEM SP	Petroquímica	0,3%
Recap	Refinaria	2,5%
Caraguatatuba	UPGN	4,7%
Repar	Refinaria	9,4%
SIX	Gás de Xisto	0,1%
Refap	Refinaria	5,9%
BRASKEM RS	Petroquímica	0,6%
Riograndense	Refinaria	0,2%

# INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO DE GLP

## DESINVESTIMENTO DO REFINO



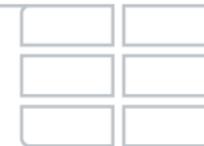
O posicionamento de mercado e, especialmente, frente a eventuais competidores, tende a ser diferente dependendo do comprador da refinaria. Em especial, grupos verticalizados (presença no refino e na distribuição) tendem a atuar de maneira menos imparcial.



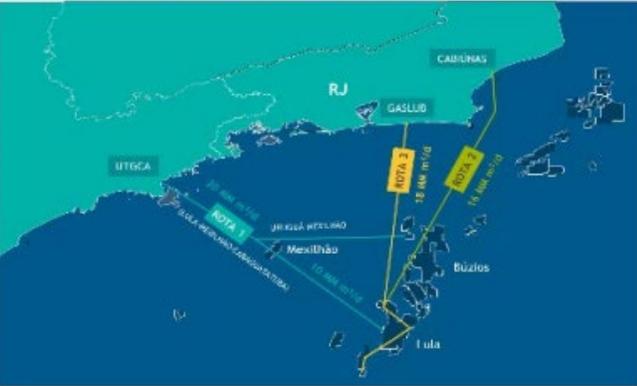
Distribuidoras	Verticalizados no Downstream	Atuação Regional	Forte Competição
		Atuação Nacional	Moderada Competição
Refinadores	Não Verticalizados no Downstream	Novos players	Refinadores Imparciais – Devem maximizar o retorno do ativo, não diferenciando distribuidoras.
Grupos Financeiros			

# INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO DE GLP

## PLANO ESTRATÉGICO PETROBRAS 2022-26



As premissas apresentadas no ultimo slide estão de acordo com as informações mencionadas no ultimo plano estratégico da Petrobras para 2022 até 2026, havendo menção dos projetos de Itaboraí (Rota 3) e do projeto Sergipe Águas Profundas (SEAP).



**PROJETO INTEGRADO ROTA 3**

- Avanço físico de mais de 90%
- Entrada em operação prevista para 2022
- Capacidade do sistema ampliada em 21 MM m<sup>3</sup>/d



**GASODUTO PARA ESCOAMENTO DE GÁS - SEAP**

- Implantação de novo sistema de escoamento de gás com capacidade de 18 MM m<sup>3</sup>/d
- Projeto em fase de planejamento e previsto para início da operação fora do horizonte do PE 22-26

# INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO DE GLP

## PREVISÃO EPE

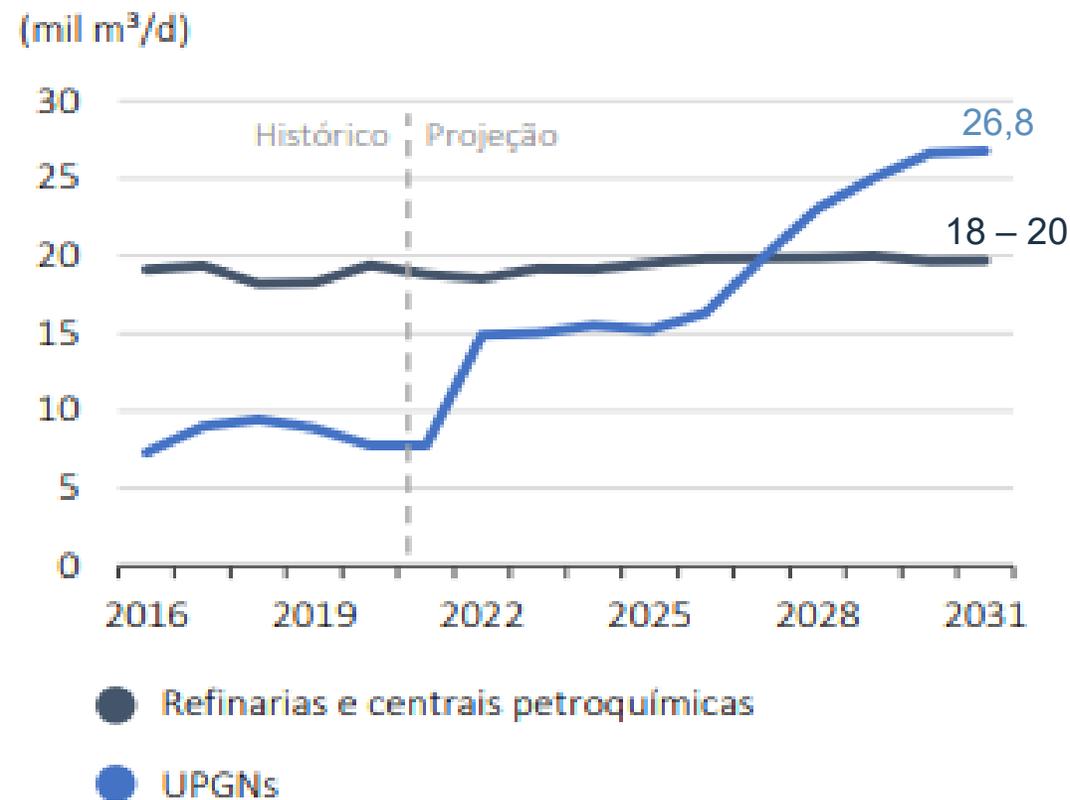
Segundo as seguintes premissas da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), temos o seguinte cenário para a produção de GLP em 2031.

### Investimentos em Refino

- **Aumento da utilização de capacidade das refinarias**
  - O setor deverá manter sua produção constante durante a próxima década, projetando-se apenas um aumento gradual nos primeiros anos devido a recuperação do fator de utilização da refinarias;

### Investimentos em UPGNs

- **Entrada de uma UPGN do Polo Gaslub, em Itaboraí (RJ) oriunda do projeto integrado da ROTA 3;**
  - Capacidade de produção de 21 MM m<sup>3</sup>/d de gás natural;
  - Entrada em Operação em 2022;
- **Desenvolvimento da produção de gás natural na Bacia de Sergipe-Alagoas;**
  - Implantação de novo gasoduto para escoamento de gás e em associação com uma nova UPGN, derivado do projeto Sergipe Águas Profundas (SEAP);
  - Capacidade de escoamento de 18 MM m<sup>3</sup>/d de gás natural;
  - Entrada em operação prevista a partir de 2026;
- **Entrada de uma UPGN em Macaé associada ao projeto Marlim Azul**
  - Capacidade de produção 2,5 MM m<sup>3</sup>/d de gás natural;
  - Sem data especificada para entrada em operação

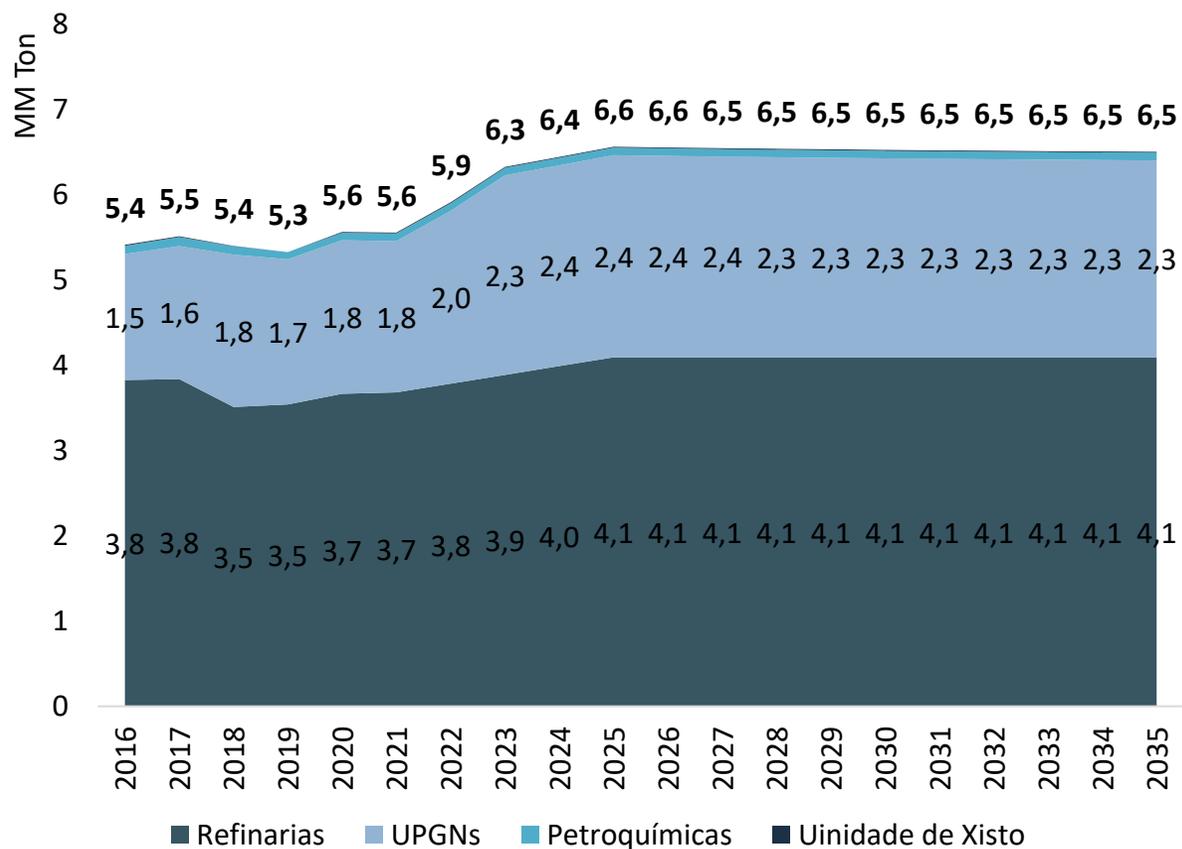


# INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO DE GLP

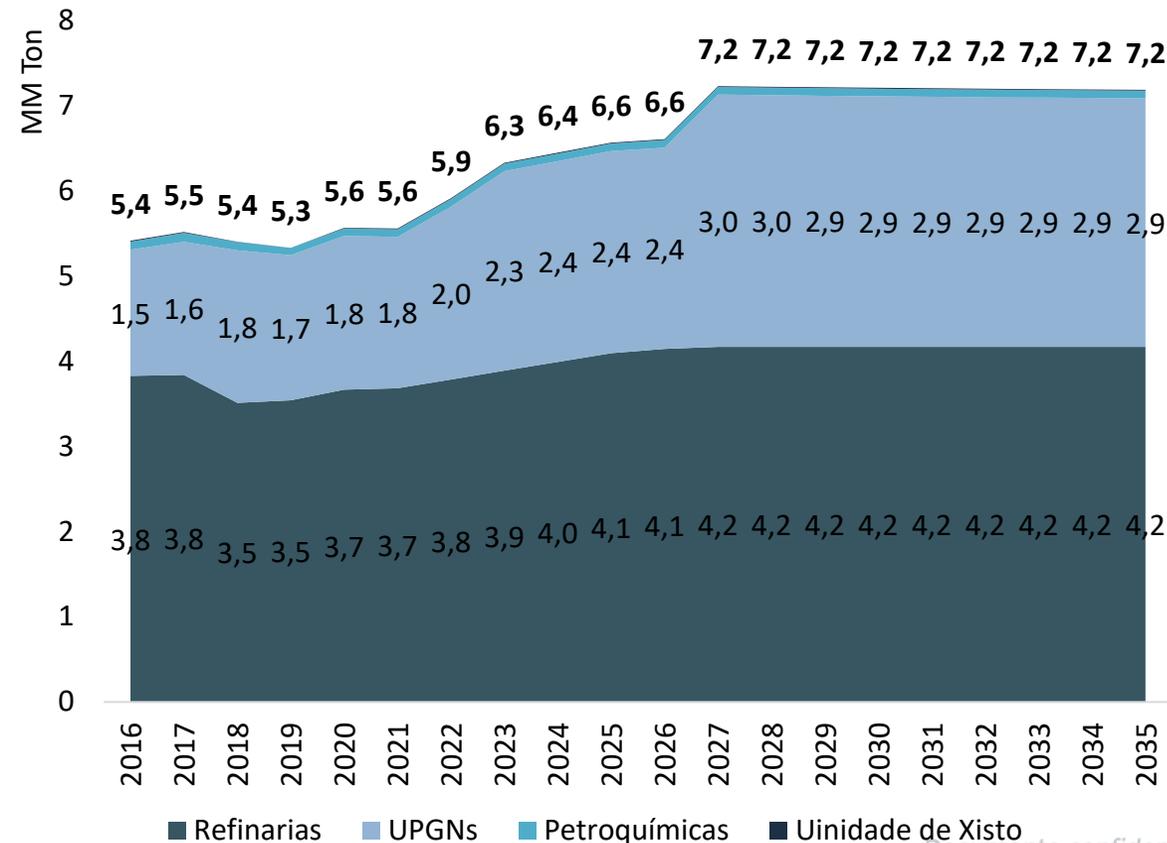
## PRODUÇÃO DE GLP

Com o aumento na taxa de utilização das refinarias ao longo dos anos e a entrada da UPGN Comperj, há um aumento de 16,9% em 2035, em relação a 2020, no Cenário Atual. Em contrapartida, no Cenário com Projetos Futuros, além dos fatores mencionados anteriormente, é considerada a entrada de novos projetos, como o 2º trem da Rnest e a UPGN Sergipe, ocasionando um aumento na produção de 29,1% em 2035, em relação a 2020.

Cenário Atual



Cenário com Projetos Futuros



# AGENDA

---

1. Infraestrutura de Produção de GLP

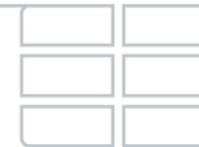
2. Infraestrutura de Importação de GLP

3. Demanda x Oferta GLP



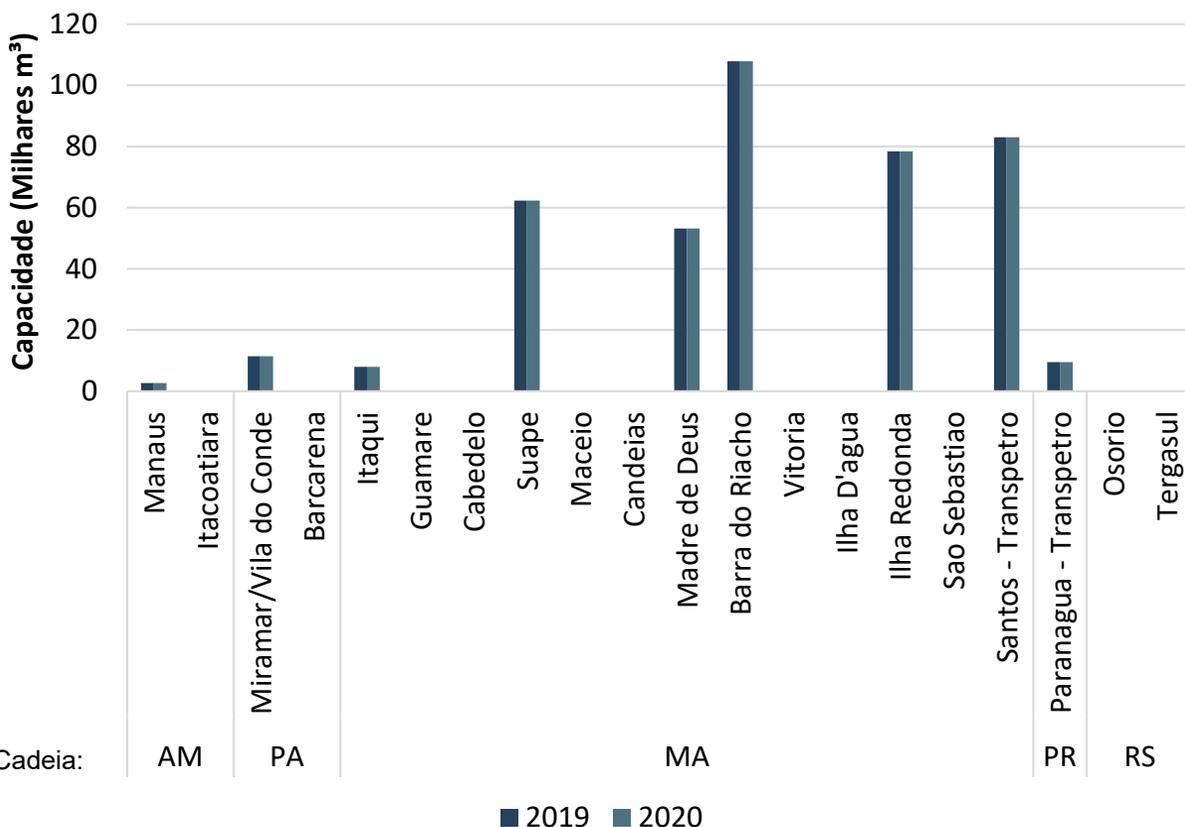
# INFRAESTRUTURA DE IMPORTAÇÃO DE GLP

## CAPACIDADE ESTÁTICA E GIROS ANUAIS

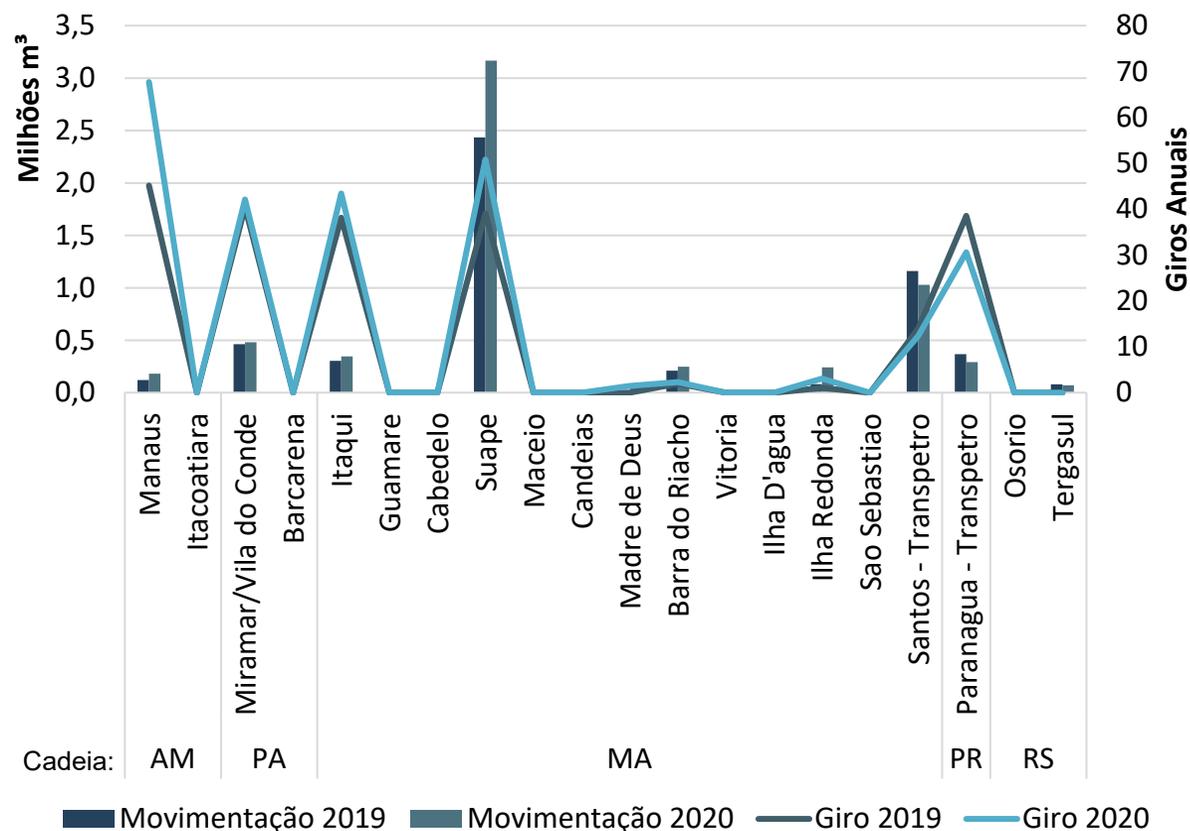


Os terminais de GLP possuem capacidade estática baixa e giro alto. Portanto, se vê necessário investimento nos terminais de GLP.

### Capacidade Estática GLP



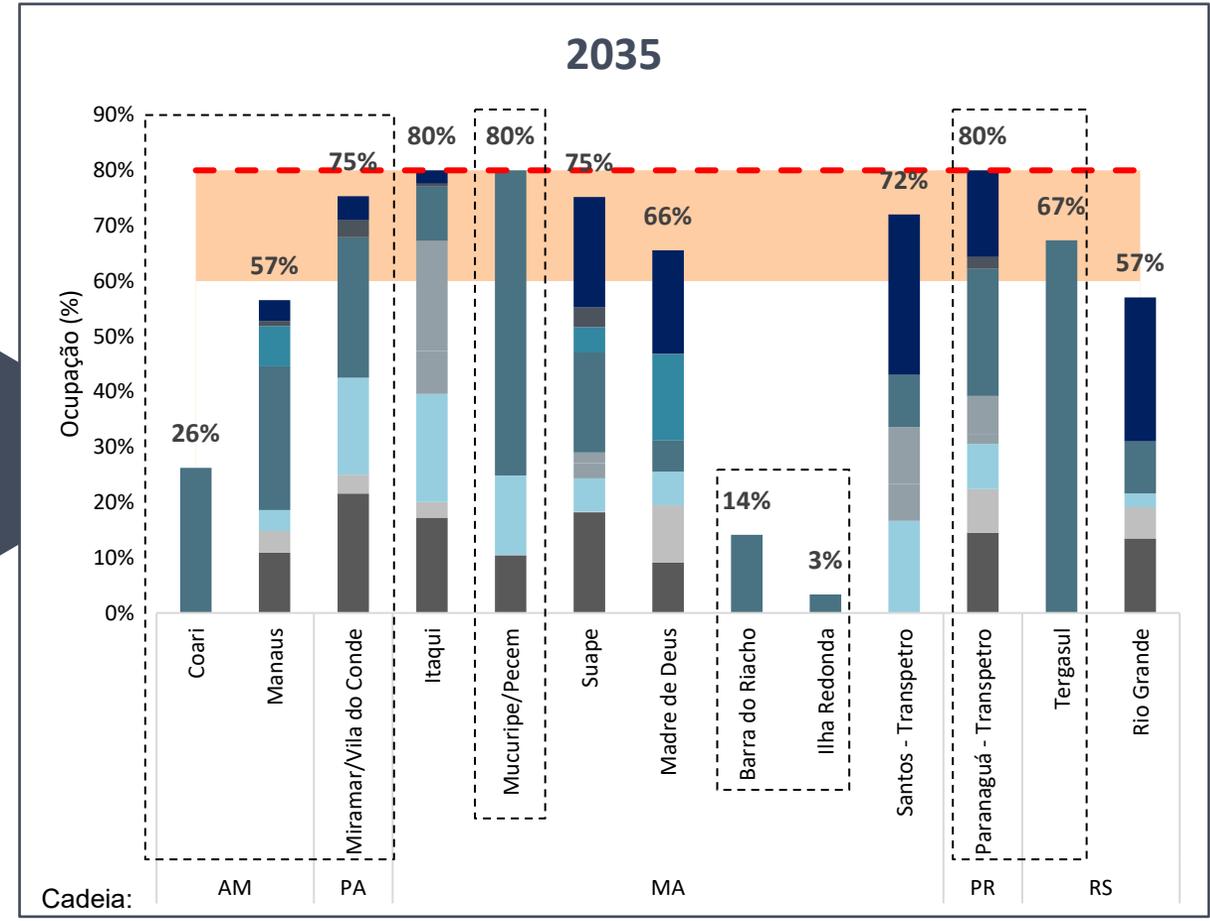
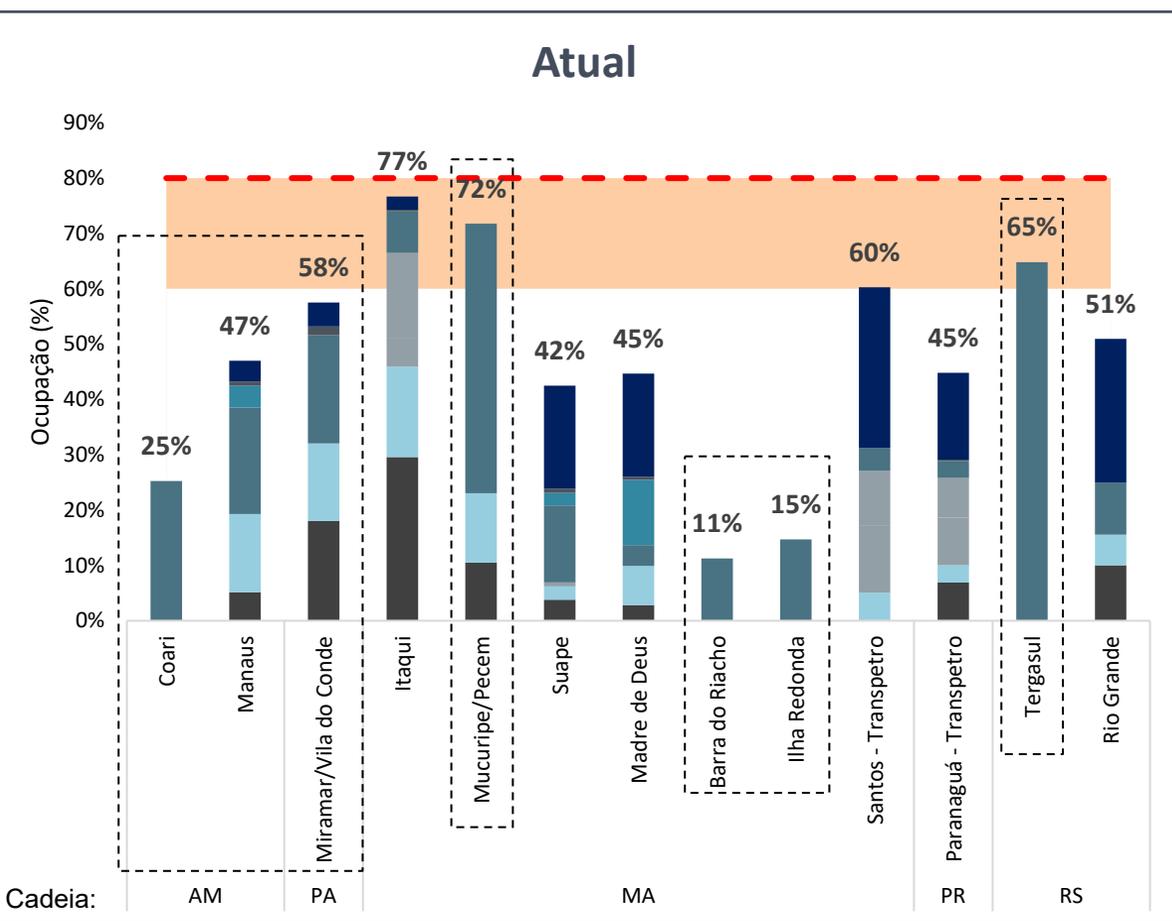
### Movimentação e Giro 19 e 20 : GLP



# INFRAESTRUTURA DE IMPORTAÇÃO DE GLP

## GARGALOS PORTUÁRIOS

A infraestrutura portuária hoje já apresenta uma ocupação relativamente alta aonde o GLP opera e a tendência é que a ocupação nesses berços aumente ao longo do tempo. Dessa forma, há uma necessidade de investimento em berços nos terminais portuários.

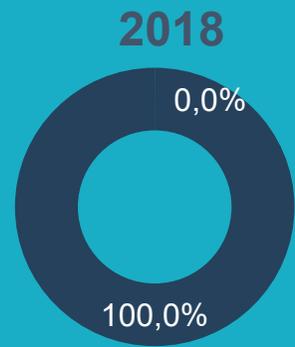


DIESEL A
  DIESEL A S10
  DIESEL A S500
  GASOLINA A
  ETANOL HIDRATADO
  ETANOL ANIDRO
  GLP
  NAFTA
  QAV
  ÓLEO COMB.
  OCUPAÇÃO MÁXIMA
 fidencial

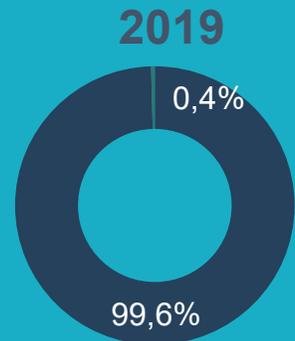
Fonte: IBP; Leggio

# INFRAESTRUTURA DE IMPORTAÇÃO DE GLP

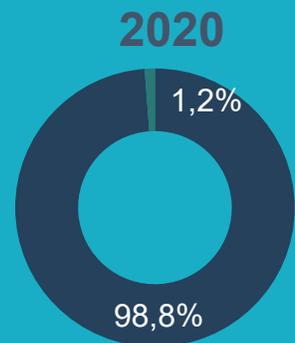
## IMPORTAÇÃO DE GLP



■ Petrobras ■ Distribuidoras



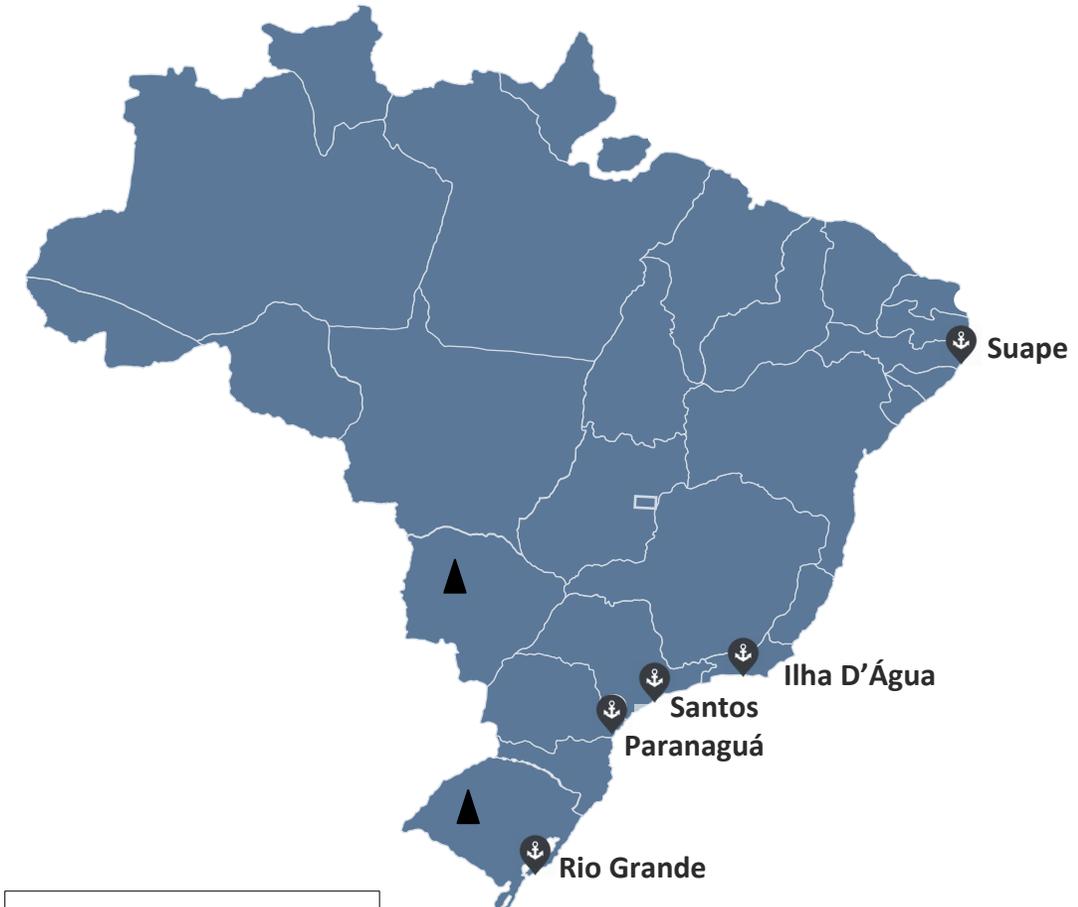
■ Petrobras ■ Distribuidoras



■ Petrobras ■ Distribuidoras

O percentual de importação correspondente a Petrobras é de, aproximadamente, 100%. Apenas uma pequena parcela da importação é realizada via modal rodoviário pelas distribuidoras, presente na fronteira da Bolívia e na fronteira da Argentina.

Dada que a importação é realizada quase que totalmente pela Petrobras, a qual já anunciou que não possui interesse em importar, existe uma oportunidade de investimento privado para substituir essa importação.



⚓ Terminal Portuário  
▲ Terminal Rodoviário

# AGENDA

---

1. Infraestrutura de Produção de GLP

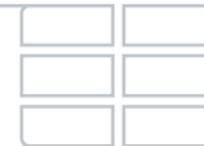
2. Infraestrutura de Importação de GLP

3. Demanda x Oferta GLP

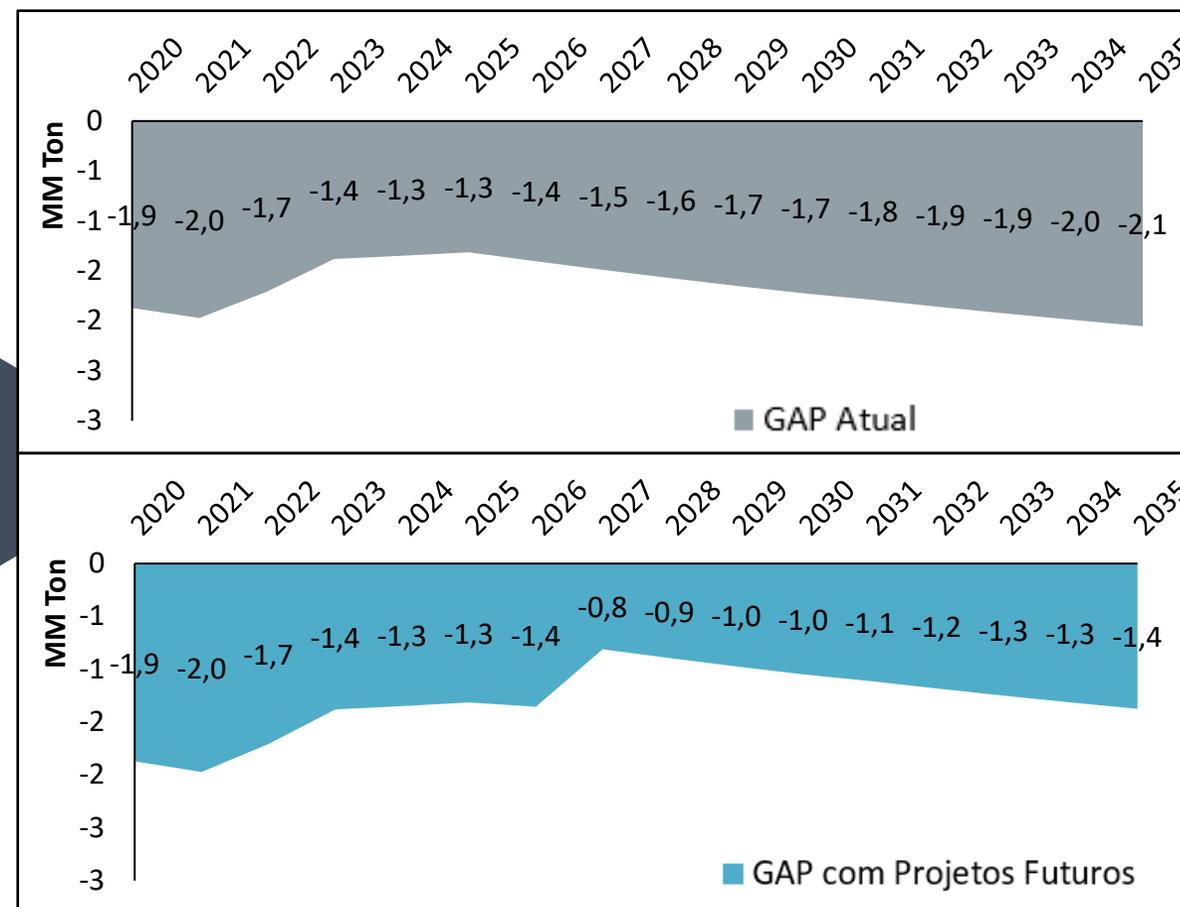
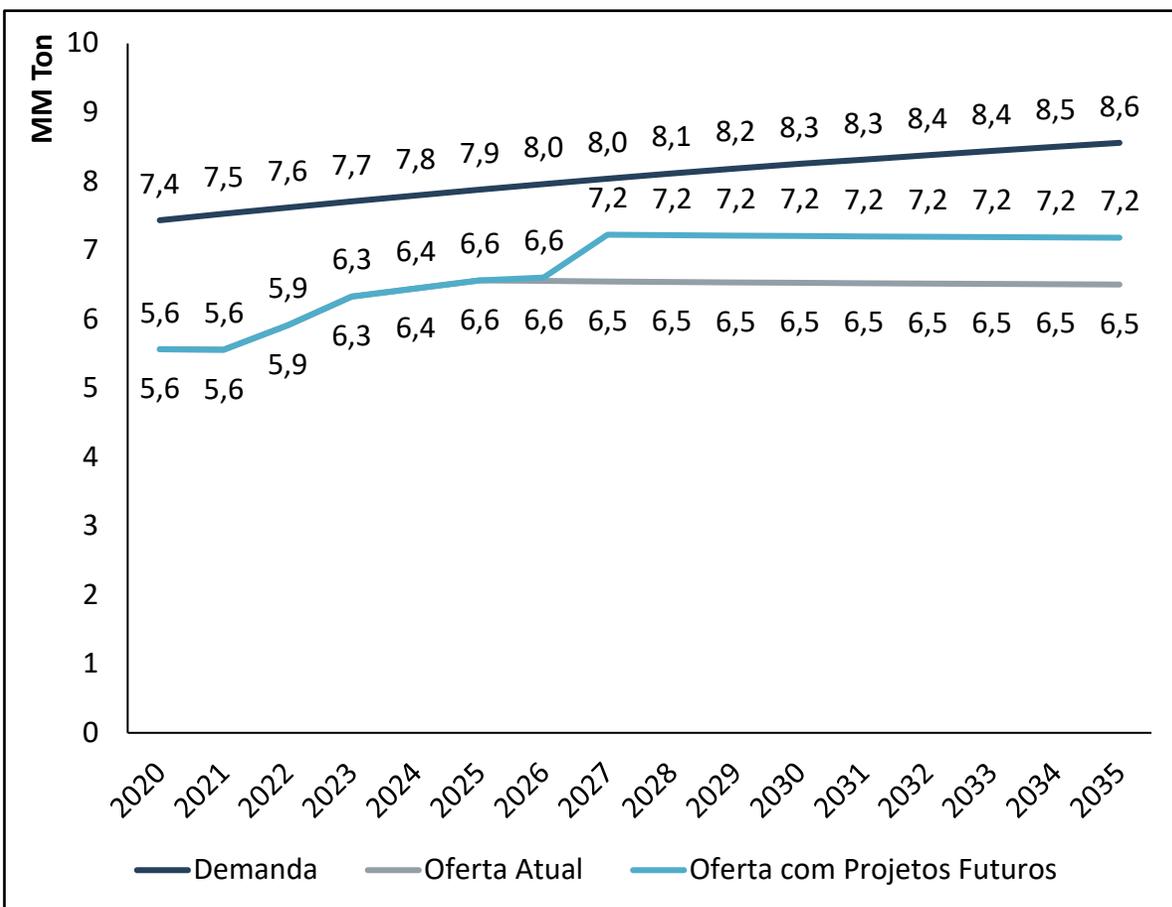


# DEMANDA X OFERTA GLP

## GAP



Dado o gap estrutural entre a oferta e a demanda de GLP, a importação é necessária no longo prazo. Mesmo com a inclusão dos projetos futuros de UPGNs, será fundamental o investimento em infraestrutura para importação.





# INFRAESTRUTURA DE PRODUÇÃO DE GLP

## CONCLUSÕES



O investimento em **infraestrutura para escoamento do Gás Natural** irá aumentar a produção nacional de GLP através de novas UPGNs.



A **abertura do mercado de refino a novos players de mercado** poderá facilitar a realização de novos investimentos em infraestrutura para competição.



A **infraestrutura portuária para movimentação de GLP é limitada**, compete com outros produtos, e possui gargalos que poderão se agravar no horizonte de 15 anos.



A **importação de produto dependerá da participação de players de mercado** que substituam a operação histórica da Petrobras.

**Marcus D'Elia**  
**Sócio Diretor**

+55 21 99742-0936  
marcus.delia@leggio.com.br



**LEGGIO**

**+55 21 3400 8012 | Rio de Janeiro/RJ | Brasil**  
Av. Emb. Abelardo Bueno, 600 | Indic/Bloco A - Salas 711-714 | Barra da Tijuca

**+55 11 2787 6422 | São Paulo/SP | Brasil**  
Av. Paulista, 1079 | 7° andar | Bela Vista



[www.leggio.com.br](http://www.leggio.com.br)



[www.linkedin.com/company/leggio](https://www.linkedin.com/company/leggio)

